ANO 9.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO DE 1929 N.º 2667

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 80 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, A
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Um português

O marechal Gomes da Costa, antes de morrer, pronunciou estas palavras:

—«Perdoem-me. Amem-se uns aos outros e amem, sobretudo, o nosso Portugal a quem eu servi e amei, com a maior lealdade e dedicação.»

Quem expira nestas nobres disposições, pondo sôbre a sua agonia um desejo que transcende as paixões implacaveis, merece o respeito dos que sabem que a Patria vive do amor, da dedicação, do sofrimento e do perdão dos seus filhos.

Gomes da Costa foi grande na hora da partida para a Guerra, quando a polemica desencadeada, os egoismos insofridos e as patuleias em furia queriam quebrar o arrebato patriotico de quantos entendiam que o nosso lugar era nos campos de batalha. Ergueu-se o velho soldado de Africa a toda a altura do dever militar, mostrando-se um exemplo vivo, eloquente, desta alta verdade— «servir a Patria com honra e a dignidade da farda com brio.»

As vontades hesitantes animaram-se, os tibios aqueceram e os retardatarios apressaram o passo. Gomes da Costa partiu para o «front» e a sua presença, o seu bom humor, a sua serenidade, a sua decisão, a sua maneira rude e franca de comandar conquistaram-lhe admirações que ainda se não apagaram, nos combatentes da Flandres.

Junto dele, nunca encontraram guarida os que aspiravam a estabelecer, entre a guerra das trincheiras e a guerra das cubiças, largamente ateada na politica nacionl, as ligações e as cumplicidades que poderiam abater o moral dos «serranos», mas fortalecer as posições defendidas aos gritos de «Viva a neutralidade!»

O nosso corpo expedicionario, na gloria e na adversidade, através de arames farpados e de intrigas, batendo-se, rugindo sem temor do ferro, do fogo e do sangue derramado, manteve com altivez e com gloria as tradições da bravura lusiada. E Gomes da Costa, valente entre os valentes, pertence á falange sagrada, feita para todos os golpes e para todos os sorrisos da fortuna, que, sem baixar os olhos para o côro dos gnomos ou para o chalrar dos pavões, conseguiu que Portugal passasse, no meio dos vencedores, sob o Arco de Triunfo.

Houve já quem alimentasse o molesto pensamento de o diminuir, acusando-o de esquecido dos seus companheiros de armas, por embevecido nas estrêlas do marechalato. A injustiça visava maguá-lo profundamente. Ele, com o seu costume de medir de alto as obras da calunia, limitou-se a dizer:

— «Ensinem-me tudo o que quizerem, mas não me deem lições em materia de lealdade.»

O marechal Gomes da Costa na camara ardente. Junto do leito mortuario vê-se a viuva do glorioso cabo de guerra

PELO ultimo boletim da Direcção Geral de Estatistica, verifica-se que Lisboa comeu ao todo 1.207.481 quilos de carne durante o mês de Outubro, ou seja um quilo de carne por habitante, se calcularmos em 600.000 habitantes a população fixa e flutuante de Lisboa.

Ha 53 anos, já Ramalho Ortigão se queixava de que cada habitante de Lisboa não ingeria mais de quilo e meio de carne limpa por mês, ração que chegaria, quando muito, para três dias de alimentação azotada e racional.

Infelizmente, a proporção diminuiu e cada habitante de Lisboa tem de se contentar hoje com um quilo de carne por mês, ou sejam 28 dias por mês e 342 dias por ano em que não come absolutamente carne de nenhuma especie.

Deste modo, glosando o autor das *Farpas*, tambem nós podemos dizer hoje:

"Em vinte e oito dias por mês, em tresentos e quarenta e dois dias por ano, Lisboa padece esta doença perigosa: a nostalgia da carne.

"E querem ideias, querem caracter, querem musculos, querem força, querem bom senso, querem firmeza, querem vontade, querem opinião! Ah! querem tudo isso? Dêem-nos carne".

* * *

A FRANÇA vai eleger, no dia 4 de Janeiro, a "rainha„ que ha de representa-la no grande concurso de beleza do Rio de Janeiro, iniciativa que se realiza por intermedio do nosso presado colega "A Noite„ e que vai reunir na capital do Brasil as belezas mais representativas do velho e do novo mundo.

As côres portuguesas serão defendidas na grande republica sul-americana, onde os nossos compatriotas aguardam com o mais vivo entusiasmo o resultado da eleição, por uma jovem portuguesa que um juri de escritores e artistas oportunamente designará.

* * *

O ADIDO militar inglês, acompanhado pelo chefe do protocolo do ministerio da Guerra, sr. tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais, visitou hoje o sr. ministro da Guerra e o Parque do Material Aeronautico de Alverca, devendo assistir ámanhã, de manhã, a uma revista militar no Campo Grande.

* * *

O MINISTRO da Marinha, sr. comandante Magalhães Correia, acompanhado pela oficialidade da Brigada de Artelharia e da Direcção do Material de Guerra e pelos seus ajudantes, srs. 1.º tenente Soares de Oliveira e 2.º tenente Côrte Real, visitou hoje, pelas 14 horas, a Fabrica de Material de Guerra, em Braço de Prata, onde foi recebido por todos os oficiais ali em serviço.

* * *

ROSA Silvestre, pseudonimo de D. Maria da Conceição V. Lamas, publicou um livro de contos para crianças, numa rica edição, copiosamente ilustrada, com algumas paginas a côres. Intitula-se *Maria Cotovia*. E' um livro do Natal, magnifico presente para quem, no desabrochar da vida, vê o mundo na policromia maravilhosa das fabulas e dos sonhos.

UM dia, durante o jantar, o Quartel General de Gomes da Costa foi bombardeado fortemente. E de tal maneira que alguns dos seus companheiros caíram mortos.

Gomes da Costa continuou tranquilamente a sua refeição, e no fim, levantou o seu copo numa saude:

—Pelos vivos!

Que admira que um homem desta tempera tivesse recebido serenamente a morte, no seu quarto pacifico da Rua João Crisostomo?

* * *

POLA Negri e o seu marido, o principe Midivani, reconciliaram-se no tribunal onde corria a acção de divorcio que este lhe movera. Foi o juiz que liquidou os seus arrufos. Disse-lhes as palavras que os seus corações aguardavam. Cairam nos braços um do outro. Pola Negri, quando ha tres semanas regressou da America, dissera.

—Não creio que meu marido deseje o divorcio. Não se enganava. O principe Midivani remava contra o seu amor.

* * *

O SR. Conde de Penha Garcia dissertará hoje, ás 21,30, na sala "Portugal", da Sociedade de Geografia, sobre "Alguns conceitos fundamentais da moderna politica colonial portuguesa.„

A conferencia será presidida pelo chefe do Governo, assistindo a ela o sr. ministro das Colonias e outras personalidades representativas do meio colonial.

* * *

A ASSOCIAÇÃO Industrial Portuguesa manifesta a todo o comercio de Lisboa o seu reconhecimento pela forma como acedeu ao pedido por ela formulado, reabrindo as suas portas á hora normal, facto este que certamente lhe virá facilitar a missão de que foi encarregada.

* * *

O SR. presidente do Ministerio e ministro interino de Instrução Publica manteve a nomeação do sr. Heitor Passos para o cargo de inspector geral do Ensino Primario.

* * *

FOI instituida uma junta medica destinada a inspeccionar os menores candidatos á admissão nos asilos dependentes da Direcção Geral de Assistencia.

* * *

PARA substituir o sr. José Duarte Pedroso no Conselho Nacional do Ar foi nomeado, como representante do ministerio dos Estrangeiros, o sr. dr. Antonio Patricio.

* * *

PARTIU, hoje a bordo do "Almanzora„, com destino a Londres, o barão de Takenosuke Karvasalki, primo do Imperador do Japão, que ha dias se encontrava entre nós.

* * *

NA esquadra do Governo Civil foi entregue por um menor um anel com brilhantes achado na rua. E' um caso digno do maior relevo.

Radiotonia

Programas escolhidos

PARA ESTA NOITE, aconselhamos aos amadores a audição das seguintes emissões estrangeiras enumeradas por ordem crescente de comprimentos de onda e indicando as horas em que os seus programas são mais interessantes:

Leipzig (259 m.), ás 18,30. Selecção de obras de Wagner: «Rienzi», «O Navio Fantasma», «Tanhauser», «Parsifal», «Tristan e Iseu», «Os Mestres Cantores de Nuremberg». A's 20,30, executa-se o «Quarteto para corda em ré», de Mozart.

Radio-Catalana (268 m.), das 19,00 ás 20,30, o habitual e variado concerto fonográfico. Discos de Beethoven, Brahms, Bach, Mozart, etc.

Turim (272,2 m.), desde as 19,35. Transmissão da ópera que se executa hoje no Teatro Scala, de Milão.

Cardiff (323,2 m.), ás 20,00. Transmissões de comedias musicais. A's 21,00, concerto de banda, com peças de Mozart (Ouverture de Don Juan), Schubert («Scherzo»), Tchaikowsky («Quinta Sinfonia») e Grieg («Suite lirica»).

Barcelona (350,5 m.), cêrca das 18,30. O «Primeiro Minuete» do «Segundo Concerto» de Jean-François Rameau. A's 21,20, a cupletista Raquellita, no seu repertorio. A's 22,05, audição completa da «suite» de Lalo, «Divertissement». A's 22,20, selecção fonográfica da zarzuela «Marina».

Londres (356,3 m.), Daventry 5 XX (1.554,4 m.) ou Chelmsford (27,3 m.), ás 20,00. Transmissões da ópera de Humperdinck, «Filhos de Reis».

Sevilha (368 m.), cêrca das 21,15. Recital de orgão: «Tocada em dó» (Bach), «Largo» (Haendel), «Salut d'amour» (Elgar), «Fuga alla giga» (Bach), «Ave Maria» (Schubert), «O Cisne» (Saint-Saens), «Rêverie» (Schumann), «Fantasia em dó» (Bach). A's 22,15, fragmentos das zarzuelas: «La picara molinera» (Luna), «Los Bohemios» (Vives), «Gigantes y cabezudos» (Caballero).

Toulouse (380 m.), ás 20,00. «Roses du Midi», «Les Feuilles du Matin» e «Kiss», de Strauss. A's 21,00, «Sinfonia em dó», de Schubert, e outras boas musicas.

Rabat (414 m.), ás 20,30. Variado concerto de musica ligeira.

Madrid (424 m.), ás 22,00. Noite Nacional Alemã: Beethoven, Mendelssohn, Strauss e Schumann.

Langenberg (473 m.), ás 19,00. Concerto Nacional Alemão: Haendel, Beethoven, Brahms.

Milão (500,8 m.), ás 19,05. A ópera «Carmen», de Bizet.

Radio-Paris (1.744 m.) ás 18,20. Selecção da ópera «Werther», de Massenet.

A situação de dois presos

O sr. dr. Mario Monteiro requereu ao ministro da Justiça para estudar e resolver a situação de José Martins Aço e Manuel dos Santos, presos ha largo tempo, o primeiro em Portalegre e o segundo em Lisboa, em face do que a lei determina nos casos em que se encontram.

Para os nossos pobres

Para a mãe do poeta e jornalista Eduardo Metzner recebemos 50$00 de Lia, Maria Helena e Maria Fernanda.

Julio das Farturas
PARQUE MAYER
HOJE E AMANHA
NUMERO 13
Misteriosa e rebatado comedia policial
2 partes comicas.

Todas as noites concerto por uma grafonola electrica.
Entrada livre neste pavilhão.

JANSEN
TODAS AS NOITES
Variedades — Dancing
Canção Nacional
O grande tocador de harmonio "O Algarvio"

RESTAURANT "PACO"
da R. das Gaveas, 55 e 57
sob a gerencia de Antonio Seara Ferreira, filho de Antonio Seara «Paco», ha pouco falecido.
Especialidade em ginginha velha e em c:las
Aberto toda a noite

VINHOS DO PORTO
CÁLEM
CASA FUNDADA EM 1859
Agentes: BRAGA, BASTOS & SAMUEL, Ltd.
R. do Alecrim, 55, 2.º
Telef. T. 2398

NOTAS E COMENTARIOS

O QUE SE PASSA na capital do norte

O distinto artista irlandês W. Haeburn-Little é uma personalidade artistica deveras curiosa. A sua exposição de desenhos e gravuras ha pouco inaugurada no Salão da Misericordia — é disso prova evidente e flagrante. Pode dizer-se afoitamente que W. Haeburn-Little é, no seu genero, um artista primoroso, notavel, de delicada sensibilidade e de apurado sentimento artistico. Todos os seus trabalhos expostos — formando uma extensa e curiosissima galeria de cem quadros — são dignos de atenta admiração pelo rigor do desenho, pela subtileza das linhas e pelo encanto do seu recorte artistico.

E' para elogiar largamente a paciencia do artista e o seu belo poder de observação e analise — observação e analise que se topam exuberantemente em todos os desenhos e em todas as gravuras apresentadas.

Os motivos da parte velha do burgo tripeiro — que ali abundam, numa colecção simplesmente adoravel — são tratados com uma absoluta fidelidade. O poder de analise e de observação, repetimos, de W. Haeburn-Little, está maravilhosamente vincado nesses deliciosos quadros que fixam surpreendentemente alguns dos aspectos mais tipicos e caracteristicos da parte velha da Cidade. Os nossos olhos prendem-se a esses adoraveis quadros e não se cançam de os admirar num crescendum de interesse...

Este talentoso artista é, incontestavelmente, um mestre no desenho — a que ele empresta o melhor da sua inteligencia e do seu carinho artistico.

A concorrencia e a venda de quadros tem sido verdadeiramente extraordinarias.

* * *

O moço caricaturista portuense Adalberto Sampaio é tambem um curioso e bizarro temperamento de artista. A irreverencia e audacia — irreverencia e audacia fixadas nos seus quadros com discreção — da sua mocidade e dos seus anseios artisticos dão aos seus trabalhos, a par duma forte originalidade, um *tic* muito pessoal.

Adalberto Sampaio — que, á falta de salões, expõe presentemente no Café Sport — é um eximio caricaturista e um delicado desenhador.

As caricaturas pessoais, como as de Emanuel Ribeiro e Antonio de Azevedo, por exemplo, são delineadas com absoluta flagrancia, em traços interessantes e de curioso cunho modernista.

Em desenhos apresenta Adalberto Sampaio alguns trabalhos duma encantadora harmonia de linhas, como *Fresca da costa*, *Uma dança*, *Movimento*, *Ritmo*, etc.

A suavidade e a delicadeza dos traços destes trabalhos são a prova evidente do apurado sentimento artistico do expositor — um moço que, á guisa dos jovens artistas do *Montmartre* de antanho, alia á boemia da sua arte a boemia duma mocidade rebelde, iconoclasta, buliçosa — mas inteligente.

Teatro

Após *O processo de Mary Dugan*, a companhia Ester Leão-Alexandre de Azevedo deu-nos, no Sá da Bandeira, as comedias *Quando nos casamos?* e *A ameaça*.

* * *

No Salão Olimpia tivemos o filme português *José do Telhado*, da Lupo-Film.

Conquanto a fita não seja duma completa perfeição e de inteiro interesse, é uma apreciavel tentativa.

EDURISA

Na proxima semana

Inauguração

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as

D. Judite de Sousa e Faro de Lancastre, D. Maria da Graça Margarida Fuschini Vilas Boas, D. Julia Moreira, D. Alzira de Barros Pereira de Carvalho Teixeira Rebelo, D. Maria Helena Duarte Freire, D. Maria Helena Palma Leal, D. Judite de Oliveira, e a menina Dinora Xavier da Silva.

E os srs.

Dr. Mario de Artagão, dr. Rafael de Saldanha Marreca Franco, Fausto de Brito e Abreu, Antonio Pereira da Cunha, Pedro Bon de Sousa e o nosso colega na imprensa Ivo de Monforte.

Pontos de reunião

No São Luis-Cine

Mais um exito obteve ontem este «cine» com a exibição do filme russo «Tempestade na Asia», vendo-se a sala completamente cheia de um publico selecto recordando-nos ter visto as sr.as:

D. Virginia de Abreu Caróça, D. Amelia de Oliveira Dias Pinto da Rocha e sobrinha, D. Adelina Gomes Pressler e filha, D. Vera Ferreira Pinto Ribeiro da Cunha, D. Maria Luisa de Vasconcelos Porto Teles, D. Maria Rosa Dantas Rodrigues dos Santos, D. Angela de Castro e Fontes, D. Maria do Carmo Contreiras Machado, D. Adelina Santos, D. Maria de Castro Ferreira de Almeida, D. Alice Aisberg de Mendonça, madame Heide, D. Clarisse Couto, D. Maria Fernanda Cároça Lopo de Carvalho, madame Jayme Raul do Nascimento e filha, D. Margarida de Oliveira Aguiar Machado, D. Maria Machado Malheiro Reymão, D. Adelaide Lima Cruz e filhas, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Delfina Galeão Roma, D. Maria Saldanha Ramos Pinto, D. Maria José de Sequeira Nunes de Tovar, D. Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Lucinda Rosa, madame Carvalho e filhas, D. Maria da Conceição Placido de Torres Pereira, D. Afonsine Monteiro Pinto, madame Pinheiro Chagas, D. Maria Antonia de Sousa Pires Rebelo, D. Alice de Aguiar de Castro, D. Alice Costa Botelho de Andrade, D. Maria da Gloria Vaz Monteiro de Avelar, D. Maria José Vaz Monteiro Nazaré, D. Maria Diogo da Silva Cancela, D. Maria Ferreira Lima de Almeida Belo, D. Maria Vechi Pinto Coelho de Vilhena, D. Laura Machado Vieira, D. Lucinda Cardoso de Oliveira, D. Amelia Contreiras Cid e filha, D. Rosa Barroso Sobral Cid, D. Maria do Amparo Mendes de Almeida Belo, madame Cardoso D. Emilia Brederode Smith, D. Margarida de Oliveira, D. Maria Luisa Pedroso Barata, D. Maria da Guia Ferreira Patricio, D. Ester de Castro, mesdemoiselles Costa Pinto, etc., etc.

A Caridade

No Instituto Pasteur

A «venda e chá» de caridade que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade está levando a efeito no Instituto Pasteur, á rua Nova do Almada, a favor do cofre da Associação das Escolas para crianças pobres, continua constituindo um verdadeiro acontecimento mundano. A «venda e chá» deverá encerrar-se no proximo sabado, embora em pleno exito.

No Central Cinema

Amanhã realiza-se neste cinema uma «matinée» extraordinaria, levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa melhor sociedade, a favor de uma obra de caridade protegida pela comissão organizadora, fazendo parte do programa varias peliculas de exito garantido.

Pela grande procura de bilhetes que tem havido tudo nos leva a crer que a tarde de amanhã no Central Cinema seja revestida de grande brilhantismo.

Matinée infantil

Com extraordinaria animação e alegria realizou-se no domingo passado no salão de festa do Casino Internacional do Monte Estoril, uma «matinée» infantil em que tomaram parte os engraçados clowns «Gorde e Jean» que obtiveram grande sucesso. Domingo proximo haverá nova «matinée» infantil, com numeros de variedades.

Em viagem

Os srs. Viscondes de Alvelos, regressaram da sua quinta em Alvelos, perto de Amarante.

—Com sua esposa, sr.ª D. Elsa Virginia Franco Sotto Maior, partiu de Berne para Paris, o nosso querido amigo sr. dr. Candido Sotto Maior.

—Encontra-se em Lisboa, hospedado no Metropole, o capitalista portuense sr. Augusto dos Santos Junior.

Doentes

Na Casa de Saude de Bemfica, foi operada com muito exito pelo ilustre professor sr. dr. Augusto Monjardino, a sr.ª D. Laura Grima, cujo estado de saude é felizmente muito satisfatorio.

—Encontra-se gravemente enfermo o sr. coronel Julio Cesar Leão Cabreira.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

ESTORIL
Hotel do Parque

Cours superieur pour les jeunes filles
Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 26, 2.º
Instrução primaria, curso dos liceus, francês, inglês, desenho, piano, costura. Segue-se neste curso o programa dos melhores colegios franceses
Reabriu a 4 de Novembro

PELO DESPORTE

As resoluções da A. F. L.

A direcção da Associação de Foot-ball de Lisboa tomou as seguintes resoluções na sua ultima reunião:

«Saudar a Imprensa da capital e todos os clubes filiados;

Conforme acôrdo com os clubes da Divisão de Honra, permitir a entrada nos campos aos jornalistas portadores da carteira de profissionais da Imprensa, fornecendo, além disso, cartões nominais aos jornalistas desportivos não filiados;

Pedir, em nome dos clubes, á Imprensa, uma maior propaganda dos jogos;

Oficiar ao sr. director da Policia de Investigação Criminal pedindo a sua coadjuvação, a fim de serem reprimidos os insultos e desordens, que, por vezes, se verificam entre espectadores dos encontros.

Castigos:

Romão de Sousa, jogador do Sport Grupo Sacavenense, suspensão por dois jogos. Cesar de Magalhães e Francisco Ribeiro de Carvalho, jogadores do Grupo Desportivo Os Fosforos, suspensão por dois jogos. Fernando Pinheiro, jogador do Grupo Sport Cruz Quebrada, suspensão por seis meses. Considerar derrotada a categoria de Honra do Casa Pia Atletico Club, por no encontro com o União Foot-ball Lisboa ter alinhado com dois jogadores que tinham sido suspensos pela direcção da Federação Portuguesa de Foot-ball Association, não beneficiando, contudo, o adversario, desta circunstancia. Aprovar o Regulamento provisorio do «Fundo de Auxilio». Tendo esta direcção tomado conhecimento de que na comissão da Divisão de Honra havia sido apresentada e votada, embora não sendo da competencia desse organismo, uma moção de desconfiança e juntando a este facto a impressão colhida na reunião conjunta com os delegados á Federação, verificou que da parte de alguns clubes com responsabilidades havia o firme proposito de criar embaraços á sua acção. Não desejando esta direcção impôr-se contra vontade dos interessados, mas não querendo tambem por forma alguma transigir ou pactuar em processos que considera contrarios á sua orientação, resolveu, por unanimidade, demitir-se.»

Santa em Paris

José Santa continua triunfando em Paris, tendo vencido aos pontos, em 10 «rounds», o inglês Jack Stanley.

Na mesma reunião, Carnera venceu o alemão Diermer, por manifesta inferioridade deste.

Noticias diversas

Realizou-se o 45.º Oxford-Cambridge em «cross-country», num percurso de 7 milhas e meia. A «équipe» representativa da Universidade de Cambridge ganhou pela diferença de 13 pontos.

— Em ciclismo os franceses bateram os alemães por duas vitorias (velocidade e omnium) a uma (meio fundo).

— Pede-se a comparencia, na sede do Carcavelinhos Foot-ball Club, amanhã, pelas 21,30 horas, de todos os socios que se interessam pelo desenvolvimento da sede.

— Realiza-se no proximo domingo, 22, pelas 21 horas, na sede do Carcavelinhos Foot-ball Club, um baile dedicado aos socios e suas familias, o qual será abrilhantado pela Troupe Musical União e Alegria.

— Carlos Flix, campeão da Europa dos pesos leves, combate hoje, no Velodromo do Inverno, em Paris, com Pladner, para a disputa do titulo.

— A temporada de «cross» continua animadissima em França, tendo Medieux conquistado o premio Biscot.

— Os belgas já se começam a preparar para a proxima volta a França.

— A Federação Internacional de Foot-ball Association multou a Federação Uruguaia por não lhe ter comunicado a realização do jôgo com a Argentina, para disputa da Taça Lipton.

COLISEU

Uma deliciosa matinée

A'manhã, quinta-feira, dá mais uma magnifica «matinée» no Coliseu dos Recreios a Grande Companhia de Circo, que ali se encontra em pleno exito, atraindo a todos os espectaculos formidaveis enchentes.

Cães amestrados, em engraçadissimas pantomimas, o sensacional numero das focas que numa piscina transparente fazem as mais curiosas evoluções, imitando os exercicios de duas nadadoras, os «clowns» e faz-tudos em hilariantes intermedios, os movimentados e alegres trabalhos da troupe arabe e outros numeros aparatosos e hilariantes, tudo constitui para as crianças um espectaculo admiravel que as familias não deixarão de aproveitar, tanto mais que as crianças têm entrada gratuita.

Pianos "ADOLF LEHMANN"

Bons em som e acabamento.
VANTAJOSOS EM PREÇO
Dep. Ex. Olavo Cruz, Ltd.ª
L. Trindade Coelho, 6—(Antigo S. Roque

ESTETICA CITADINA

A INVASÃO dos barbaros

Pelo ano 407 das Kalendas de Cristo, as barbaras hordas dos álamos, vandalos e suevos descendo, como raivosas feras, das bandas norteiras da Gotia, invadindo toda a Iberia, usurparam ao poder dos Cesares esse mais belo florão do Imperio Romano.

Depois de haverem sorteado entre si as provincias pretorias da Peninsula, acometendo com a Lusitania, lançaram-se, raivosamente, á mui insigne acrópole Ulissiponense, derrubando-lhe, sem dó nem piedade, os templos, os palacios, as termas e os circos, com que a magnificencia dos poderosos Senhores de Roma a tinham, como premio de tanta formosura, sabido opulentar!

E' bem verdade que a historia se repete. Assim, o que vemos hoje? Uma muito semelhante caterva de modernos barbaros a manobrar, sem peias nem rebuço, na mesma «Imperiosa Cidade onde o Tejo se dilata mais ameno»!

Torna-se, por conseguinte, urgente e indispensavel, a quem compete zelar os sagrados interesses citadinos, o travar-lhes, desde já, os inqualificaveis abusos e desvarios, para que se não julgue que, de facto, foi esta a infortunada cidade onde cairam todas as famigeradas pragas do Egipto!

E, como conseguir esse desiderato? Por uma forma bem logica e bem simples: afixando-se profusos editos em que, com a dureza dos antigos pregões da Casa dos Vinte e Quatro, se proclame, ao povo de Lisboa, que todo o bom e todo o mau existente, que se encontre inter-muros da cidade, são bens, indiscutiveis e inalienaveis da mesma cidade, e, por essa mesma poderosa razão, debaixo da tutela, da jurisdição e da alçada exclusiva do seu proprio Municipio.

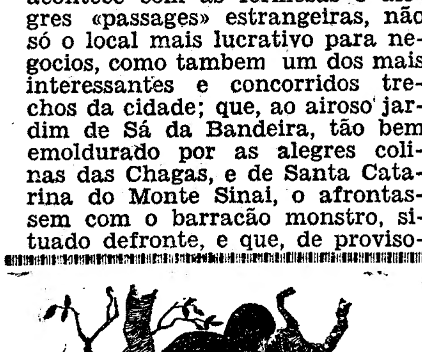
Com a aplicação desta tão justa quão justificavel doutrina, que deveria ser acompanhada de sanções rigorosas, aplicaveis a quem procedesse de maneira a mostrar não querer reconhecer essa prerogativa municipal, remediar-se-ia indubitavelmente o mal apontado, e, se tal doutrina houvesse já sido adoptada, não teriam, certamente, os amigos de Lisboa, ciosos dos seus reais encantos, que lamentar, entre tantissimas e indesculpaveis barbaridades, que a bem decorada passagem interior do belo edificio do Avenida Palace, artisticamente delineado pelo velho e grande mestre Luís Monteiro, se encontre positivamente tamponada por uma tôsca instalação, e vergonhosamente transformada num perfeito e indecoroso monturo e, a proposito, direi que, se nesta terra houvesse ainda criterio e bom gôsto, essa bonita passagem, depois de acobertada de cupula de policromados vitrais e ladeada por vistosos estabelecimentos de luxo, tornar-se-ia, como acontece com as formosas e alegres «passages» estrangeiras, não só o local mais lucrativo para negocios, como tambem um dos mais interessantes e concorridos trechos da cidade; que, ao airoso jardim de Sá da Bandeira, tão bem emoldurado por as alegres colinas das Chagas, e de Santa Catarina do Monte Sinai, o afrontassem com o barracão monstro, situado defronte, e que, de provisorio, acaba de passar a definitivo, empanando-se tambem, assim, com a grande empena lateral dessa importuna construção, a bela e desafogada prespectiva, que até para além de Santos tinhamos direito a disfrutar da embocadura da agora aformoseada Avenida 24 de Julho; que, ao uniforme casario pombalino, se tivesse feito desaparecer o seu primitivo caracteristico, com o acrescento de novos andares, o que lhe tirou todo o harmonico efeito oferecido pela linha original dos seus tipicos telhados; e que, para cumulo do imperante mau gôsto, depois de se ter besuntado as fachadas de muitos dos seus compridos quarteirões, da contagiosa febre amarela, se alcandorasse, numa das mais amplas praças dessa obra de Pombal, um extenso e salientissimo varandim atelheirado, infringindo-se, dessa maneira, a ordenança do seu habil delineador, engenheiro, arquitecto e urbanista Eugenio dos Santos, que determinara que as varandas aí alternadas com janelas tivessem todas trinta centimetros de saliencia ou balanço, para assim se obter o bom efeito perspectivo e uniformico desse amplo e bem centralizado rossio.

Triste é dizer-se, mas o que mais pesa sôbre esta linda cidade de Lisboa, é ter-se deixado estragar e escangalhar o que bom era e o que bem estava. Vejamos o que se fez ao tão elegante palacio Foz, essa nobre e senhoril residencia, considerada como um dos mais belos solares renascença da Europa: Começaram por lhe decapitar o gracioso terraço á sua ilharga; depois, indo á sumptuosa capela, que tanto evocava a de Luís XIV, em Versailles, arrancaram-lhe, sacrilegamente, as ricas colunas monoliticas que, arrastadas sem o minimo protesto dos estetas, até o classico edificio do Museu de Artilharia, foram desastradamente desarmonizar essa bem equilibrada obra de Larre; e, como completando toda aquela diabolica tarefa, depois de lhe terem decorado ridiculamente algumas das suas portas da fachada de caricatos laçarotes, marrecos e galinaceos, ladearam-o de dois monstros telheirões que, ha muito já, o Destino deveria ter beneficiado com o envio de dois violentos raios que os partissem.

Quero crêr que todo este vergonhoso sudario que aponto é mais o fruto inconsciente do mau senso, do que a obra venenosa da maldade humana, que sempre tão pouca guarida encontra no coração afectivo da boa gente portuguesa; mas, Lisboa, que foi uma das mais famosas cidades que reconheceu o mundo; Lisboa, que tem pergaminhos mais antigos que os da eterna Roma e que os da predestinada Jerusalem, tem jus a exigir que, para a engrandecerem, como bem merece, vão buscar o furtivo bom senso onde estiver e se encontre, muito embora uma real verdade, proferida por um ilustre lisboeta, nos diga ser mais dificil achar essa tão dignificante virtude, do que foi descobrir a India e o Brasil!

E. RAPOSO BOTELHO

Novembro, 1929.



MALAS EM PELE DE SERPENTE
UMA DAS NOVIDADES QUE A CASA BASTOS SILVA, L.DA RUA S. NICOLAU, 81, APRESENTA

PELOS CINEMAS

Tradutlore...

Para boa elucidação de todos os cinefilos que não conheçam bem as subtilezas da lingua francesa nem tenham lido na integra a entrevista de Einstein, assinada por Jean Mitry, no numero 55 de «Pour vous», entrevista que serviu de pretexto para a ressurreição extemporanea duma questão já morta e enterrada — vamos dar a justa interpretação a certa «tirada» do realizador de «Potienskine», completando-a com os periodos que se lhe seguem:

«Aqui ignora-se quasi tudo o que fazemos na Russia. Mas o pior é que os senhores formam uma ideia errada dos valores. Nem todos os ensenadores russos têm forçosamente talento! Assim, os senhores ligam aqui grande importancia a essa *Aldeia do Pecado* que é uma coisa muito vulgar. (No sentido de *ordinario, comum* e nunca no de *ordinario, reles*). Madame Preobrajenskaia é (*considerada*) uma enscenadorasinha, em Moscou — e nunca foi *a* discipula de Pudovkine! (L'éléve, como está no original, *continuadora da obra*, e não simplesmente *éléve*, como foi transcrito). E Taritsch... (o realizador de «Ivan, o terrivel») mas não vale nada!... Dziga Vertoff, (o realizador de «O homem do aparelho de filmar») sim — contudo, restringe-se demasiadamente ás suas teorias, ás suas ideias assentes e definitivas. E' preciso evoluir, que diabo! Vertoff faz um filme como quem constroi uma casa. Levanta um andaime de teorias e faz imagens para o encher. Mas é um grande técnico. Quanto a Kuleshof, que outrora fez muito pelo cinema, declina terrivelmente.»

...traditore!

Um pesta!

Recebemos um estranho postal, assinado «Veritas», em que se diz:

«Li nos jornais, isto é, nos reclamos, que «Paname... não é Paris» é produção da Ufa. Julgo que ha aqui uma «chantage», pois que, se não me engano, o filme em questão é produção da A. C. E. (Alliance Cinématographique Européene) e apenas distribuido pela Ufa.»

Ainda que entre a A. C. E. e a Ufa não existissem as mais estreitas relações comerciais, não havia forma de descobrir onde é que o sr. Veritas vê uma «chantage». A não ser que no dicionario do sr. Veritas, «chantage» queira dizer... inquivico.

Olhe sr. Veritas: ha um proverbio em latim que diz que é in vino *que está o seu pseudonimo.*

Para que sirva...

Voltamos a ter que censurar a atitude tomada pela geral do São Luis em presença de certos filmes. Desta vez, foi a exibição dum admiravel documentario cultural da Ufa, «Gimnastica feminina», que deu no gôto aos engraçados que vão lá para cima para poder á vontade, impunemente, enervar e escandalizar toda uma sala. A beleza e o ritmo que enaltecem aquela meia duzia de corpos femininos perfeitos excluem em qualquer inteligencia bem formada toda e qualquer ideia equivoca. Deviam, portanto, reprimir-se severamente as desgraçadas graçolas dos espectadores imbecis ou mal intencionados.

Um lugar menos comodo não implica uma menos cuidada correcção. A geral não é, de forma alguma, o refugio das classes inferiores, mas unicamente o lugar mais economico dum teatro. E aqueles que sabem apreciar e respeitar melhor que ninguem um filme como «Tempestade na Asia» deviam ser os primeiros a expulsar da sua companhia os insolentes graçejadores.

Atrás da Tela

Erico Braga gravou na segunda-feira passada, em discos Brunswick, o prologo, de sua autoria, e a valsa «leit-motiv», original de Nicolino Milano, que se destinam á comedia fonocinematografica «São Luís Melody», que o São Luís promete para o Carnaval.

— Salm Levy conta inaugurar ainda esta semana o novo cinema «Trianon», ao Arco do Cego, que se destina a reexibições.

— Está marcada para segunda-feira, 23 do corrente, a inauguração do Royal, o novo cinema da Graça, que estreará um programa todas as quintas-feiras.

— Leitão de Barros projecta ir muito brevemente a Nazaré, acompanhado pelo seu pessoal técnico e artistico, para filmar as grandes scenas de conjunto necessarias a «Maria do Mar». No entretanto, prossegue activamente a delicada montagem de sua cinecronica «Lisboa».

— Antes de ter partido para Londres, onde actualmente se encontra o realizador russo S. M. Einstein firmou com a casa Gaumont um contracto para a realização em França dum filme por ele dirigido.

— O filme português «A Castelã das Berlengas», realizado por Antonio Leitão, deve ser apresentado no decorrer do proximo mês de Janeiro numa das nossas primeiras salas.

— «O Anel Imperial», com Petrovitch; «Scheherazade», da Ufa; «Viva o Amor», com Anny Oudra; «Rapsodia Hungara», com Willy Fritsch; «O cadaver vivo», com Pudovkine; «A mascara de ferro», com Douglas Fairbanks — eis o que se promete para muito breve.

— O sucesso sem precedentes do filme de 1929 «O Barqueiro do Volga» criação de Villiam Boyd, obriga a empreza do Cinema Condes a continuar com eles no écran mais alguns dias. Estreia-se na «soirée» a mais famosa criação do grande actor comico Buster Keaton-Pamplinas «O Colegial».

GINASIO
HOJE—A's 9 1/2
Companhia LUCILIA-ERICO
Penultima da formidavel peça
A PRIMEIRA NOITE

A Cidade

JOALHARIA
MIRANDA
Exposição de «verreries d'art» do
LALIQUE

Chá das cinco

A moral do nosso tempo

O Congresso da Liga mundial para a reforma sexual, ultimamente reunido na America do Norte, chegou á conclusão de que a mulher não era monógama por naturesa. A sua aparente conformidade com a monogamia no passado, afirma o sr. Calverton, deve-se exclusivamente ao dominio do homem. Toda a moralidade feminina que os seculos passados nos legaram assenta sôbre este conceito errado.

Logo, as leis que regulam o matrimonio em todos os paises da Europa — excepção feita da Russia — sofrem, como é natural, a influencia decisiva de costumes antiquados em relação ás exigencias da vida moderna.

A mulher é tão dada á poliandria como o homem á poligamia, proclamou alto e bom som o Congresso de Wigmore Hall, e as leis que até aqui regulavam as relações matrimoniais, o casamento, a separação, o divorcio, têm de ser modificadas — dizem elas — de harmonia com o espirito feminista da nossa época, que procura elevar a mulher ao nivel moral e civil do homem.

Quando escrevo nivel moral, não quero dizer que a mulher seja mais amoral do que nós. Pelo contrario. Quero simplesmente marcar que o movimento feminista se encaminha não só para uma igualdade de direitos, como tambem para uma equiparação de exigencias morais, que até aqui eram apenas impostas á mulher.

Ora é precisamente contra esta orientação que ousamos levantar um ligeiro protesto. Que as mulheres pretendam subordinar a nossa conduta moral á delas, acho muito bem. Mas que queiram enveredar pelo mesmo caminho errado que os homens vêm trilhando ha tantos seculos, acho muito mal.

Além de que eu penso, como o meu companheiro aqui do lado — uma pessoa cheia de experiencia e de bom senso, cujo nome oculto para lhe não ferir a modestia — que o homem é monógamo por naturesa e poligamo apenas por leviandade, ou por insuficiencia.

Portanto, não queiram as mulheres ser tão levianas como ele. Procurem, sim, torná-lo ainda mais constante do que elas. E a harmonia reinará per omnia secula *entre os dois sexos aparentemente desavindos.*

NORBERTO LOPES

FENOMENO

Na rua 28 de Julho foi encontrada esta manhã uma criança recem-nascida que berrava a plenos pulmões: «eu digo a ele!... «eu digo a ele!»... De averiguação em averiguação, soube-se que a mãe estivera ontem no Variedades, assistindo á revista «Sol de Portugal».

BOLSA DE LISBOA

18 de Dezembro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Comprad.	Vendeder
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O..	897$00	896$50	898$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	933$00	932$00	934$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	925$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série....	1.015$00	1.012$00	1.018$00
Banco Com. de Lisboa.	—	—	—
Banco Lisboa & Açôres	518$00	515$00	520$00
Banco de Portugal.......	1.036$00	—	1.039$00
C.ª C. F. de Benguela	—	—	1.605$00
C. C. F. N. L. 3 0/0 2.ºg.	67$00	66$50	—
C.ª das Aguas de Lisboa	—	—	—
C.ª Gaz e Eletric., cou.	284$50	284$00	285$00
Soc. Industrial Aliança	—	178$00	179$00
C.ª Portugal e Colonias	111$00	111$00	111$50
C.ª Nac. de Navegação	268$00	267$50	268$50
C.ª Tabacos de Portug.	563$00	562$00	568$00
C.ª Portug. de Tabacos	315$00	315$50	316$00
The Match Tobacco T. S. C.º....................	90$70	90$90	91$50
C.ª Amboim................	127$50	127$00	127$50
C.ª Col. Buzi 1.ªemissão	71$00	71$00	72$00
C.ª Col. Buzi 2.ªemissão	—	67$00	68$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	1.150$00	1.300$00
A Tabaqueira.............	525$00	520$00	528$00

S. Luiz
Tempestade na Asia

PORTUGAL DESPOVOA-SE

EMIGRAM

PARA O BRASIL

30.000 individuos por ano

A emigração dá isto: numeros! De ano para ano, aumentam. Centenas a menos, centenas a mais, a cifra esmagadora é esta: trinta mil pessoas, na sua maioria gente do campo, abalam para o Brasil. As outras correntes emigratorias: Africa «nostra», paises da Sul America, Estados Unidos, onde a cota de entrada dos emigrantes portugueses é pequena; França, Oriente — não têm importancia, comparativamente.

Lisboa e Porto são os dois portos de saida. Os distritos mais flagelados pelo exodo são Viseu, Coimbra, Guarda e Vila Real. Este muito. Castelo Branco, pouco, mas tambem possui estatistica emigratoria. Seguem-se-lhe: Viana do Castelo e Braga. E Alentejo? E o Algarve? Um ou outro emigrante. E não se diga que o Alentejo é uma provincia de terra rica. Pelo contrario. Mas o incola tem nas veias, ancestral e teimoso, o culto da terra, seja pedras ou esteva. Do Algarve, duplamente opulento, pela sua costa piscatoria, magnifica e pelas suas leiras, de tropical fertilidade, ninguem emigra. Mas ha razão para se emigrar do Minho, vinha ridente, milharais extensos, gados e hortas, pomares — onde o pão dá para todos? E das Beiras, onde não ha palmo de terreno que não seja jardim, vergel, pinhal? E de Trás-os-Montes, onde á riqueza da flora se junta a riqueza das aguas, fartas e beneficas?

Vão lá sabê-lo! Vão lá sabê-lo!

* * *

O emigrante tem uma psicologia! Nem sempre emigra por necessidade, mas por ambição, que o domina, que o emparvece até ao delirio. Tem terras que lhe chegam e empenha-as para a viagem. Mulher, filhos, e abandona-os! O «brasileiro» rico, português de torna-viagem, que chegou á vila, um entre cem mil, que arranjou fortuna—os outros morrem nas roças, vadiam nos trapiches, escanzelados e famintos, agonizam nos hospitais, com o colera — o «brasileiro», diziamos, com palacete e automovel, feito visconde e cacique, é para o camponio ingenuo a «miragem viva» do Eldorado brasileiro. Não se lembram dos outros, os que vêm de mãos vazias e se escondem como cães danados, roendo cruelmente a desilusão que os atirou para a America, e tambem os que lá ficaram, desaparecidos, mortos.

* * *

Mas vamos aos numeros, fornecidos por D. Francisco Noronha, funcionario exemplar da Emigração, a quem se deve, organizada impecavelmente, uma série de estatisticas anuais. Desde já se diz: A emigração não aumenta, nem diminui. Mantem-se. Quando ha um ano agricola peor, o exodo avoluma. Assim temos, só para o Brasil, expatriados de ambos os sexos, nos ultimos sete anos:

1922...........	28.114
1923...........	31.229
1924...........	21.965
1925...........	21.226
1926...........	33.632
1927...........	26.901
1928...........	30.810
1929...........	24.535

(até Setembro).

Falta, pois, no ano decorrente, a estatistica dos meses de Outubro, Novembro e Dezembro, que deve elevar aquele numero a 30 mil, senão o ultrapassar.

Vão muitos, mas vêm alguns. E' o exercito, cada vez mais numeroso dos vencidos, dos desiludidos. De Janeiro a Setembro, deste ano, regressaram a Portugal, vindos do Brasil, em 3.ª classe, considerada só de emigrantes — 9.182.

Agora o contraste: a corrente emigratoria para a nossa Africa. Em 1929, tiraram passaporte, 2636 homens e 993 mulheres, quasi todos com destino a Angola. Eis o sudario! Os numeros falam como gente.

A FESTA DO "DIARIO DE LISBOA"

O Sapatinho dos Pobres

no Teatro do Gimnasio

A festa que o *Diario de Lisboa* realiza, sob a entusiastica e abalizada direcção do nosso presado amigo e ilustre artista-emprezario Erico Braga, na tarde do Dia de Natal, no Teatro do Gimnasio — constituirá dentro do seu caracter beneficente e animado um verdadeiro acontecimento de Natal.

«O Sapatinho dos Pobres»

visa contemplar os petizes desprotegidos com brinquedos e artigos que lhes sejam uteis e oferecer-lhes uma encantadora *matinée,* cheia de graça e de recorte artistico, na qual tomam parte a eminente actriz D. Lucilia Simões, e todos os elementos distintissimos da Companhia de Erico Braga.

Metade da lotação da casa é destinada aos petizes que nos trouxeram o seu sapatinho, cêrca de 600, e outra metade da lotação — os melhores lugares — são destinados ao publico, a preços normais nestas festas.

Toda a receita do espectaculo se destina, exclusivamente, aos encargos da festa e a aumentar o brilhantismo da graciosa *Arvore do Natal.*

«Pai Natal»

é uma peça em um acto, que será desempenhada por Lucilia Simões, que a todas as iniciativas de caridade empresta o brilho do seu precioso concurso, e por Erico Braga, que é o PAI NATAL.

Um grupo de senhoras da nossa melhor sociedade distribuirá então os presentes que o «Pai Natal» por mandado do Menino Jesus houver de trazer pela chaminé.

Outras peças num acto, e o concurso da grande bailarina classica Vilma Abramovice, verdadeira notabilidade que acaba de chegar da Austria, e que num espectaculo beneficente o publico mais selecto de Lisboa vai conhecer pela primeira vez — garantem ao espectaculo um exito de Arte e de Teatro, que será completado com o ambiente de alegria infantil, de enternecimento e de prazer espiritual que a presença da petizada lhe imprimirá.

Ao comercio

faz o *Diario de Lisboa* o seu apêlo para que concorra com um brinquedo, com uma utilidade, com um brinde, para esta festa de beneficencia, ajustada á quadra do Natal.

Será esta a contribuição voluntaria, generosa e compensadora que os nossos amigos comerciantes e anunciantes dispõem para o Natal dos Pobrezinhos.

Registaremos todas as ofertas, e as melhores serão sorteadas numa tombola especial.

* * *

Faremos amanhã uma larga referencia a todos os donativos e brinquedos que amavelmente nos têm sido enviados.

Pelos teatros

«As manas do chapéu verde»

E' depois de ámanhã que se realiza a primeira representação da comedia «Ces dames aux chapeaux verts», no teatro do Gimnasio. Esta peça alcançou em todos os teatros da Europa um admiravel sucesso.

«As manas do chapéu verde» — quatro solteirónas — são desempenhadas por Lucilia Simões, Amelia Pereira, Palmira Torres e Laura Fernandes. A ingenua será interpretada por Adelina Campos. Joaquim Almada — o comico irresistivel, magnifico de naturalidade — será o professor de meninos «Senhor Ulisses Jacinto», No galã teremos José Gambôa. Erico Braga e Samwell Diniz — em papeis episodicos. Maria Carlos numa graciosa «soubrette» e Francisco Sampaio completam o conjunto.

Teatro Nacional

A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro a quem foi adjudicada, por concurso publico, a exploração do Teatro Nacional, está trabalhando afanosamente, desde que tomou posse, nos necessarios arranjos do edificio, a fim de poder iniciar dentro de breves dias a temporada. Tudo indica, dado o bom gosto de Amelia Rey Colaço e o espirito de iniciativa de Robles Monteiro, que o belo teatro do Rossio se apresentará ao publico com o mais cativante aspecto e que a epoca teatral marcará, sob o ponto de vista artistico, como um autentico renascimento de glorias passadas.

"Maré de Sorte"

Não ha hoje espectaculo no Teatro Apolo, a fim de se efectuar o ensaio geral da nova peça, que amanhã se estreia, posta em scena pela Companhia Adelina-Aura Abranches, a comedia hungara, em 3 actos, «Maré de Sorte», que, mais do que qualquer outra, traz consigo o reclame de uma obra de grande merito, consagrada em todas as capitais da Europa. E' traduzida por José Galhardo e Coutinho de Oliveira, e enscenada cuidadosamente pela ilustre actriz Aura Abranches, que, ao lado de Rafael Marques, no primeiro papel masculino, vai interpretar a principal figura feminina — «Susie Adler».

Antonio Silva

Depois de Luisa Satanela e Estevão Amarante, a figura que domina na revista do Avenida, «O Tremoço Saloio», ali assinalando o maior triunfo dos ultimos anos, é a do actor Antonio Silva, brilhante artista, comediante distintissimo, criador de varios papeis em peças de grande exito e que na formosa revista realiza, com um belo aprumo, imprimindo lhe a maior comicidade, pondo-lhe os mais curiosos comentarios, o «compére», pitorescamente denominado «O Senhor da Serra», que atravessa toda a peça entre a gargalhada e os aplausos do publico.

Atrás do reposteiro

Hoje e amanhã dão-se as ultimas representações da 1.ª série da peça «A Primeira Noite», retirada de scena do Teatro do Gimnasio em pleno exito.

— A Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha representa a peça «Envelhecer» até ao proximo domingo, pondo em scena, no Teatro S. João, do Porto, na segunda-feira, a celebre peça «Kean».

— Estreia-se hoje em Mirandela a Companhia Chaby Pinheiro, que nos dias 21, 22 e 23 trabalha em Vila Real de Trás-os-Montes; de 24 a 28 em Lamego e de 29 a 31, em Viseu.

— Foi marcada a noite de 27 para a estreia, no Teatro da Trindade, pela Companhia Hortense Luz, da nova revista em sessões, «Feira da Luz», original de Felix Bermudes, João Bastos e Pereira Coelho, musica dos maestros Carlos Calderon e Frederico de Freitas.

— Estreia-se hoje em Vila Real de Santo Antonio a Companhia de Comedia Musicada Cremilda de Oliveira, cujo itinerario a fazer no Algarve é ainda o seguinte: 20 e 21, Loulé; 22 a 24, Tavira; 25 e 26, Lagos; 27 e 28, Portimão; 29 e 30, Olhão; 31, Aljustrel e 1 e 2 de Janeiro, Faro.

— No Natal, a «His Master's Voice» lançará novos discos com diversas novidades nacionais, gravadas por artistas dos nossos teatros, com lindos numeros das ultimas revistas, sob a direcção do maestro Frederico de Freitas.

— A Companhia de «Vaudeville» Elisa Santos, de que faz parte o actor Silvestre Alegrim, estreia-se amanhã no Teatro Odeon, do Porto, com a comedia musicada «A Cova da Piedade».

— Até ontem, a inscrição para a ceia de homenagem ao querido actor Nascimento Fernandes, que no sabado se realiza na Garrett, contava com sessenta e sete nomes, do que ha de melhor nos nossos meios artisticos, intelectuais e mundanos. Continua aberta a inscrição no *Diario de Lisboa,* na Garrett e nos teatros Gimnasio, Trindade e Apolo.

— Amanhã, no Coliseu dos Recreios, ha «matinée», com entrada gratuita ás crianças até dez anos que vão acompanhadas.

Não ... do, Ma... alguma... amigas, idosas... sempre... Já ve... não é d... nem do... mas si... seniaro... os ca... sua cô... que ella... servam... tante n... E' qu... bellos... embora... ros, sã... sintoma... ihice... Se qu... cer se... vem, e... não s... idade, ... um uni... branco. Rec... mesmo... MOL", maravil... venção... pos mo... "KO... dispon... 18 côr... colha, Negro a... rosado, lhe, em... sa e s... xilio d... guem, a côr na... seus cab... em 15... E elles f... macios e ninguem... que foram...
Caixa...
A' venda... os bons... lecim...
Deposito...
FARMACI...
Rua da ...
Te...
REPRESE...
M. CA...
Rua Mora...
n.º 124, 2...
Tel...

CONDES
Buster Keatou (Pamplinas) em
O COLEGIAL
WILLIAM BOYD em
O BARQUEIRO DO VOLGA

A Cidade

TIVOLI
AMOR DE SLAVA
Drama da "Paramont„ com POLA NEGRI

UMA GRANDE FIGURA MILITAR

A MORTE de Gomes da Costa constitue uma perda nacional

Morreu a maior figura militar dos ultimos tempos. Depois de Mousinho, que encarnou a legendaria bravura portuguesa, ninguem apareceu com mais relêvo, desassombro, valentia e desprendimento da vida, que Gomes da Costa. Ha na historia portuguesa alguem que se lhe pode comparar: Saldanha. Como ele, Gomes da Costa foi, com alternativas diversas, um idolo das camadas populares. Tinha tambem como o heroi do cêrco do Porto, uma franqueza simples, rude, agreste, nas horas do perigo, quando era preciso galvanizar a soldadesca. Por detrás de Gomes da Costa, da sua prestigiosa figura, esteve mais duma vez Gomes da Costa esteve mais duma vez o Exercito. Na hora da Guerra, quando campanhas desvairadas de deserção grassavam como mal epidemico, a sua espada coruscante, a sua linguagem viçosa, pitoresca, fizeram o milagre da «arrancada». Mais tarde, ao «parapeito» das trincheiras, despresando a metralha, galhofando da morte, a sua cabeça alta e orgulhosa passava incolume, tiranica de disciplina e de heroismo. Foi sempre bom para os seus soldados. Tratava-os como camaradas. Sabia o que valiam, e, na hora do perigo, o general era um deles.

Em toda a acepção rigorosa da palavra foi um militar, exemplo de bravura, tendo ascendido aos mais altos cargos, não por favor politico, mas nos campos de batalha, frente ao inimigo. O seu peito, constelado de medalhas, é a historia da sua epopeia militar. Duas figuras de mulher: a Patria e a Republica, deram-lhe um beijo, na hora da morte, o beijo imperecivel da gloria. Sôbre o cadaver de Gomes da Costa pode flutuar, com orgulho, a bandeira de Portugal. Não vencida, mas erguida até ás estrêlas!

Em casa do marechal

Desde manhã que começaram desfilando ante o corpo do falecido marechal centenas de pessoas de todas as categorias sociais que manifestavam á familia o seu profundo sentimento pela morte do valente cabo de guerra.

Dois marinheiros que ali chegaram, manhã cêdo, ao terem conhecimento da infausta noticia, abraçaram-se e, encostando-se á porta da residencia choraram durante algum tempo. Este episodio impressionou profundamente as numerosas pessoas que a ele assistiram.

Pelas 10 horas iniciou-se a romagem á residencia do ilustre extinto, onde compareceram, entre outros, os srs. generais Roberto Baptista, Cesar de Pina, Teixeira Botelho e Vicente de Freitas, por si e pela Camara Municipal de Lisboa; coronel Costa Macedo, antigo ministro do Interior; coronel Baptista Coelho, dr. Manuel Rodrigues Junior, antigo ministro da Justiça; coronel Potier de Lima, dr. Gustavo Cordeiro Ramos, antigo ministro da Instrução; dr. Manuel Murias, dr. Braga Paixão, capitão Frederico Vilar, comandante dos Bombeiros; tenente-coronel Sotto Mayor, dr. Martinho Nobre de Melo, antigo ministro dos Negocios Estrangeiros; capitão Acciaoli, tenente-coronel Francisco de Aragão, dr. Faria Afonso, dr. Mac-Bride, dr. Francisco Manso Preto, representantes do «Grupo de Amigos 9 de Abril»; tenente-coronel Ribeiro da Fonseca, capitão Azinhais Mendes, tenente Romão, director do *28 de Maio;* conego Pontes e beneficiado Avelino Figueiredo, etc.

A nota comovedora deram-a numerosos antigos combatentes, alguns dos quais pobremente vestidos, que desfilaram durante toda a manhã junto do leito mortuario, em grande recolhimento.

Cêrca das 12 e 30 deu entrada na residencia do ilustre extinto o bispo de Trajanopolis, que resou missa de corpo presente, assistindo ao acto toda a familia dc falecido e muitas outras pessoas.

Pelas 13 horas chegou o sr. dr. Francisco Antonio de Almeida, que em nome da familia Antonio José de Almeida, apresentou sentimentos á desolada viuva, conservando-se alguns minutos junto do leito mortuario.

* * *

A's 14 horas, foi o corpo metido num caixão de chumbo colocado dentro de uma urna que foi transportada aos ombros dos combatentes, para uma sala armada em camara ardente.

A urna, segundo declarou o empregado da Agencia, é perfeitamente igual á do Rei D. Carlos, e fôra construida para sua mãe a Raínha Senhora Dona Maria Pia.

As filhas do marechal trouxeram varios ramos de flôres e um crucifixo que os capitães Frederico Vilar e Azinhais Mendes colocaram sôbre o corpo.

Como as pessoas que pegaram da parte superior do corpo se referissem ao seu enorme pêso, alguem comentou, no *argot* da trincheira:

— E' que estava ali uma cabeça. E era «de rasgar».

Numa cadeira, sôbre uma almofada, foi colocado o bastão do marechal.

* * *

Uma senhora que chega junto da urna ajoelha. E depois abraça-se, a chorar, a uma das filhas do marechal.

E' a viuva de um combatente que ali estaria, se fôsse vivo, a prestar a derradeira homenagem á nossa maior figura militar dêste seculo.

* * *

Entrou agora o conego Anaquim. Segue-o o coronel Xavier Pereira. Apresentam condolencias, primeiro ao sr. Francisco Canto e Castro—amigo dedicado do marechal que o acompanhou nos ultimos momentos—,e depois á familia.

Rocha Martins e Americo de Oliveira estão diante do heroi morto. E o vibrante panfletario cuja alma arde na consagração das grandes figuras da nossa historia, diz ao jornalista:

— **Deveriam levá-lo já para a Camara Municipal, e dali para o Panteon.**

* * *

Foi decidido que o marechal Gomes horas da noite,do nint iaM nsrM22o da Costa seja hoje trasladado, ás 22 horas, para o Quartel de Metralhadoras, na Rotunda, escoltado por um esquadrão de cavalaria. Desse Quartel saírá o funeral no dia que fôr marcado, para o cemiterio do Alto de S. João, onde o corpo ficará depositado no jazigo destinado aos combatentes.

Um espirito culto

O marechal era para muita gente, para os que o não conheciam e supunham conhecer, apenas o militar, heroico e prestigioso, mas apenas militar. E a verdade é que o valente soldado, porque o era, se distinguia tambem pelo seu espirito de artista, culto e elevado. Curioso de todas as manifestações de arte, não perdia exposição ou concêrto, sempre que os seus afazeres e saude lho permitiam, e a par das suas ansias de patriota estava a necessidade de conviver com espiritos de *élite* afastados da politica mas familiares das belas artes, escritores e poetas.

Antonio Enes, que tão bem soube escolher os seus colaboradores para as campanhas de Africa — Mousinho, Paiva Couceiro, Ayres de Ornelas, Eduardo Costa — distinguiu Gomes da Costa nas suas memorias literarias, e não só como soldado, mas, especialmente, como espirito inteligente e culto.

Na India tambem o falecido marechal marcou como artista e como chefe militar.

O professor D. Tomás de Noronha, que com o antigo ministro dr. Alberto Osorio de Castro — dois poetas — disfrutava da intimidade do extinto, contou-nos hoje o seguinte episodio, que reforça o nosso ponto de vista.

Quando o marechal, então capitão, foi á India, já com tradições honrosas e para conter a revolta dos Ranes, comandando a campanha contra os rebeldes e fazendo a Nova Conquista, foi tambem como espirito calmo e culto que se fez admirar. Aconteceu então que foi á India Lord Kitchner, para estudar as suas necessidades militares e posições estrategicas ante a possibilidade de conflitos interiores ou exteriores. Foi Lord Kitchner, com o nosso general Galhardo e seu séquito, visitar a velha cidade de Gôa, a entrada estrategica de Afonso de Albuquerque, e, em Santa Catarina, pasmou o grande soldado britanico ante a galeria de retratos dos antigos vice-reis, oleos brilhando como novos, parecendo pintados na vespera.

Não pôde Lord Kitchener ocultar o seu espanto e preguntou ao general Galhardo se fizera vir da Europa algum famoso pintor para os retocar e renovar, ao que o nosso ilustre patricio respondeu que não, que ignorava o milagre.

Foi então que alguem informou ter sido o senhor capitão Gomes da Costa que, entretendo seus ócios, retocára os retratos dos vice-reis da India.

A este episodio, que talvez surpreenda os que ignoravam tão curioso aspecto da ilustre figura desaparecida, figura desfigurada para a compreensão de muita gente, assistiram muitas pessoas, além do sr. D. Tomás de Noronha, que no-lo contou.

E, além de artista, era tão simples o comandante em chefe do Corpo Expedicionario Português, que, regressado da Grande Guerra, passava os seus serões divertindo os netos com o funcionamento duma maquina que de Paris trouxera para afiar laminas de barba...

Algumas notas interassantes

O capitão Azinhais Mendes foi um dos quatro ajudantes que Gomes da Costa teve em França. Os outros fôram José Calheiros, Campos Ferreira e seu genro, o actual capitão Moura.

Azinhais Mendes perdeu as ultimas noites ao lado do seu chefe agonisante. Viu-o morrer, com a mesma serenidade e a mesma grandeza com que viveu, quer entre as mais altas patentes na burocracia dos Quarteis Generais, quer na trincheira entre a «malta» anonima e heroica:

— Quem assistiu á morte do marechal, tem que contar aos seus netos. Num momento em que a esposa chorava, sorriu-lhe, dizendo: «— Então, velhinha, tem paciencia! Isto tem de ser!». E como a familia se juntasse á

(Vêr continuação na 8.ª página)

O automovel "REO" gratis oferecido pela Fabrica de Santa Clara e sorteado no proximo sabado 21

Todos devem pois comprar um sabonete **"NATAL"** cujo preço em todo o paiz é apenas de **Esc. 3$00** e que dá direito por esse sorteio ao explendido automovel "REO" no valor de **50 contos.**

TABACO SUPERFINO D' A TABAQUEIRA

O melhor tabaco picado em onças no gosto francez que se tem fabricado em Portugal

15 gramas . . . . . . 1$20

A TABAQUEIRA avisa que a partir de hoje está habilitada a executar prontamente todas as requisições, visto já ter bastante pessoal habilitado no empacotamento.

CARTAZ

TEATROS

Trindade — A's 20,30 e 22,30 — «Chá de Parreira».
Gimnasio — A's 21,30 — «A primeira noite».
Politeama — A's 21,30 — «Mamã».
Avenida — A's 20,30 e 22,30 — «O tremoço saloio».
Variedades — A's 20,30 e 22,30 — «Sol de Portugal».
Coliseu dos Recreios — A's 21 — Grande companhia de circo.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine — A's 21.
Olimpia — Das 14,30 ás 0,30.
Cinema Condes — A's 21.
Tivoli — A's 21.
Central Cinema — A's 21.
Salão Ideal — A's 20,30.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina). — A's 20,30.
Cine Belgica, R. da Beneficencia, 175 (ao Rego). — Sabados, domingos e quartas.
Campolide Cinema — Aos domingos, segundas, quintas e sabados.

Dancing's

Maxim's — Baile e Variedades.

TEATRO POLITEAMA

Tel. T. 5028 **Hoje-A's 9,30**

A lindissima e triunfante comedia

MAMÃ

Criação notavel de **PALMIRA BASTOS**

TEATRO DA TRINDADE

Companhia Hertense Luz **Tel. T. 976**

Hoje — A's 20,30 e 22,30

CHA DE PARREIRA

Em pleno exito o quadro novo **Maquinas Falantes**

TEATRO AVENIDA

Todas as noites **Duas Sessões**

A's 8 1/2 e 10 1/2

A gloriosa, triunfante e monumental revista

O Tremôço Saloio

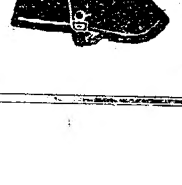
Brilhantemente apresentada por

Luiza Satanela e Estevão Amarante

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 2.° 98,
Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões — *Dr. Armando Narciso* — 5 h.
Cirurgia geral, operações — *Dr. Fernando ...* — 4 h.
Rins, vias urinarias — *Dr. Miguel Magalhães* — 10 h.
Pele e sifilis — *Dr. Correia de Figueiredo* — 12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia — *Dr. ...* — 2 h.
Doenças dos olhos — *Dr. Mario de Mattos* — 2 h.
Garganta, nariz e ouvidos — *Dr. Mario Oliveira* — 12 h.
Estomago e intestinos — *Dr. Mendes Bello* — 3 h.
Utero e anexos e operações — *Dr. Casimiro Afonso* — ás 2 h.
Doenças da nutrição — *Dr. A. de Carvalho Dias* — 4 horas.
Doenças das crianças — *Dr. Filipe Manso* — 12 h.
Boca e dentes — *Dr. Armando Lima* — 10 h.
Raios X — *Dr. Aleu Saldanha* — 4 h.
Analises clinicas — *D. Gabriela Beato* 4 h.



As melhores polainas, marca Duque F. Inglesa, fabrico especial, 25, 27 e 30$00 e desconto para revender. Sapataria Duque, Rua do Ouro, 294.

SEIS MIL CONTOS

é o primeiro premio da lotaria do

NATAL

que está á venda nas felizes casas

Costa, Limitada

(antiga Cambista Pina)

Bilhetes, meios, quartos, decimos, vigesimos e meios octogesimos, a preços correntes no mercado.

SEMPRE SORTES GRANDES

Dirigir pedidos a:

COSTA, LIMITADA

Séde: Rua S. Paulo, 75 e 77
Filial: Rua da Prata, 60 a 62
Telefone T. 3486 **LISBOA**

PREDIOS

Compramos e vendemos

Companhia Alentejana
Rua dos Fanqueiros, 207, 1.°
Telefone T. 1127

Rigor da Moda

Grande Alfaiataria

Sobretudos, ultima moda 190$00

ACEITAM-SE FATOS A FEITIO

18, Rua de S. Nicolau, 20

Esquina da R. dos Douradores

A JUVENTUDE

Remedio constituido com o suco de sete plantas medicinais

FAZ NASCER o cabelo ás pessoas calvas em periodo mais ou menos curto conforme a idade da calvicie e das pessoas e do grau da vitalidade desta, sendo eficaz em pouco tempo no principio da calvicie nos individuos de idade não avançada e onde exista ainda o bolbo do cabelo.

CURA em pouco tempo a queda do cabelo e dá a este um extraordinario vigor, fazendo depois nascer e crescer o cabelo onde já tinha caído.

EXTERMINA radicalmente a caspa em pouco tempo e dá aos cabelos beleza e saude pujante.

A JUVENTUDE é sobretudo um remedio preventivo da calvicie.

Quem o usar terá sempre um bom e bonito cabelo.

Numerosos atestados comprovam os maravilhosos efeitos deste excelente preparado.

Modo de usar vai junto ao frasco

Invenção e formula Luis Alberto da Silva (Quimico)

Preparação de *Antonio Pais*, Farmaceutico pela Universidade de Lisboa

Frasco 12$50

DEPOSITO GERAL **Drogaria Dias**

342, R. dos Fanqueiros, 344 — **LISBOA**

MOVEIS, ESTOFOS E DECORAÇÕES

Casas de jantar, quartos de cama, escriptorios, salas e mais moveis soltos, oleados, tapetes, carpetes e outras decorações. Preços excepcionaes.

ARMAZENS BARROCA

Telefone T. 1095 — Rua Atalaia N.os 31 a 35

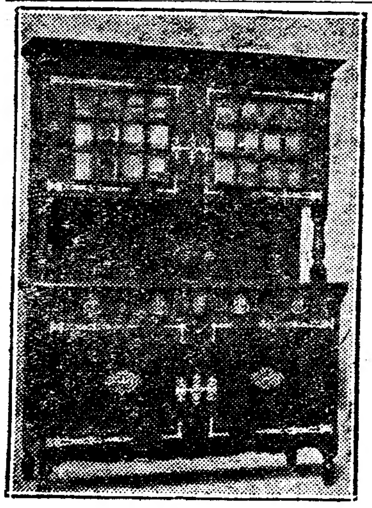
INSTITUTO POLICLINICO DA ESTEFANIA

Largo D. Estefania, 6, 1.° **Telefone N. 3435**

CORPO CLINICO — DOUTORES

A. de Almeida Rocha — Clinica geral — ás 14 horas.
Eufrezinda Teixeira — Doenças das senhoras — 3.as, 5.as e sabados ás 14 horas.
Carlos Guerra — Clinica medica. Doenças do coração e pulmões — ás 12 horas.
Domingos Dias — Doenças da boca e dentes. Protese. Doenças tropicais — ás 9 h.
Heitor da Fonseca — Clinica medica. Doenças do estomago, intestinos e figado — ás 14 horas.
João Valente — Doenças dos ouvidos, nariz e garganta — ás 16 horas.
J. Pais de Larangeira — Doença dos rins e vias urinarias — ás 11 horas.
José Salazar Carreira — Doenças das crianças, ortopedia, gimnastica e massagem medica — ás 11 horas.
Lopes d'Andrade — Doenças dos olhos — ás 16 horas.
Teodomiro Almeida de Carvalho — Cirurgia, operações — ás 16 horas.
Camilo Sobral Blanco — Doenças da pele e sifilis — ás 16 horas.

Analises clinicas. Raios X e ultra-violetas. Electricidade médica.



Armazens de Moveis do Calhariz

DE

Paixão Carvalho, Ltd.

As nossas mobilias de casa de jantar (estilo holandez) e de outros estilos, são de fabrico esmerado e teem satisfeito os mais exigentes

DIGNE-SE V. EX.a VISITAR A NOSSA EXPOSIÇÃO

Grande sortido em Oleados, Carpetes, Tapetes e Passadeiras

26, LARGO DO CALHARIZ, 28 **Telefone T. 805**

MOBILIAS

Não comprem sem vêr a grande existencia e os preços do fabricante que tambem as executa por encomenda em todos os generos — SEMPRE MODELOS NOVOS

Antiga Marcenaria do Desterro

RUA DO DESTERRO, 17 a 29

CURANDRA

Curas maravilhosas. Entre muitos casos graves:

FEMININOS

Senhora com grave doença do abdomen foi curada completamente em 6 tratamentos, evitando-se assim a extracção dos orgãos lesados, que 3 medicos recomendaram.

MASCULINOS

Cavalheiro com uretrite cronica e complicações desde ha 23 anos, foi curado completamente em 12 tratamentos apenas.

Depositario: Raul Gama, Rua dos Douradores, 31 — LISBOA

O representante Karl Schunck, Lisboa, Rua S. Julião, 72, 2.°, *presta todas as explicações e indica medicos e medicas que garantem a cura*

Aparelhos de alta frequencia, grandes e pequenos, e vibradores electricos, em estojos

Dr. Armando Narciso
Retomou a clinica
Praça dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 5756 N.

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

NA ASIA

O imperio
anglo-asiatico
e os perigos que o ameaçam

A Asia é, sem duvida, o continente predilecto do imenso Imperio colonial britanico, cujo taboleiro se estende sobre todas as partes do mundo; é para o Oriente e o Extremo-Oriente que se volta a politica inglesa. As colonias, protectorados, paises de mandato, e "dominios" do Reino-Unido, que perfazem um total de 400 milhões de subditos, contam na Asia 330 milhões de habitantes. E' uma interminavel cadeia de terras britanicas, que se estende desde o Mediterraneo até o mar de Bering: Chipre, Palestina, Irak, Aden, Koweit, India, Ceilão, Birmania, Estados federados malaios, estabelecimentos dos Estreitos, as Maldivas, Hong-Kong, etc.

Infelizmente o imperialismo e o pavilhão britanicos são contrariados, por toda a parte, desde o mar azul até aos mares da China, passando pelo mar Vermelho e Oceano Indico, por dois terriveis adversarios: o urso moscovita continua a sua luta secular com a baleia inglesa, sob o disfarce dum novo rotulo: a guerra contra o capital. Além disso, as nações que estavam sujeitas á Inglaterra ou marchavam docilmente na sua esteira ergueram a cabeça em nome duma formula magica: a Asia para os asiaticos!

As perturbações da Palestina têm mostrado á evidencia as dificuldades com que esbarra a criação dum foco nacional judeu na Terra Santa. Por outro lado, os arabes, açulados por Moscovo, consideraram como um desafio esta fundação artificial e tentaram destrui-la com as armas na mão. Se a ordem foi restabelecida pela força, melhor ou pior, a tara original do Estado sionista continúa a subsistir, e o sangue derramado só tem conseguido envenenar o odio feroz que lança os mussulmanos contra os israelitas.

O mandato palestiano não é o unico que dá que fazer a Londres; o casamento anglo-irakiano evoluciona para o divorcio; o tratado de 1924, que regulava a sorte da Mesopotamia, só fôra aceite contra vontade pelos subditos do rei Faiçal, sedentos de independencia. A' fôrça de obstinação, estes estão prestes a vingar o seu pleito. Sir Gilbert Clayton, antigo Alto Comissario em Bagdad, foi o intermediario deles junto do Foreign Office, que decidiu entrar no caminho das largas concessões. O ministro trabalhista do gabinete Mac-Donald não ocultou que está pronto a conceder ao Irak a sua autonomia e a apoiar, em 1932, a admissão dêste reino na Sociedade das Nações. A Inglaterra conservaria, apenas, nos vales do Tigre e do Eufrates garantias militares e vantagens economicas.

O Afganistão fica muito perto do Imperio das Indias, para que a guerra civil afgan deixe indiferentes os nossos velhos aliados. O novo soberano, que foi embaixador em Paris, é, ao mesmo tempo, um habil estratego e um fino diplomata; parece de molde para acabar com a revolução; partidario duma politica verdadeiramente nacional, Nadircão não fará o jôgo de Londres nem o de Moscovo.

Na China a Grã-Bretanha aproveita, com exito, uma acalmia. A xenofobia de que ela era objecto por parte dos amarelos, e que Moscovo atiçava, virou, e concentrou-se contra os russos. O caso do caminho de ferro do Leste chinês fez com que se degladiassem os Celestes e os Sovietes. Na fronteira da Mandchuria, os dois exércitos mobilizados escaramuçam. Nem é guerra, nem é paz; ate vêr, os dois antagonistas publicam comunicados, em que cada um dos adversários se atribui o melhor papel. Ao mesmo tempo o general Feng-Iu-Siang, que trabalhou muito tempo por conta da União das R. S. S., procurou levantar o estandarte da revolta contra o govêrno de Nanquim; mas Chang-Cai-Chek, o homem do momento, mantem-o á devida distancia.

Entretanto, ha para Londres um objectivo prestigioso, bem mais interessante do que os objectivos secundários. A India é o alvo das principais preocupações do Colonial Ofice, a India, a pérola das possessões inglesas, fonte de riqueza para a City, vasto e próspero territorio, que conta perto de 300 milhões de habitantes. Infelizmente, os hindus tambem reclamam a sua independencia. Ha dez anos que o problema da reforma constitucional foi proclamado em Delhi; em 1919, para recompensar os seus subditos do seu lialismo durante a Grande Guerra, o govêrno britanico outorgou-lhes uma nova Constituição, baseada sôbre uma autonomia administrativa parcial. O vice-rei governava com a assistencia dum conselho de ministros, que contava no seu seio dois membros indigenas. Semelhante experiencia era considerada como um simples estadio para um regime mais liberal.

Em 1928, com efeito, uma comissão presidida por John Simon foi encarregada de proceder a um inquerito sôbre a situação do pais e o grau de maturação politica dos habitantes. Conhece-se o acolhimento, francamente hostil, que tiveram os parlamentares ingleses em Bombaim e outros pontos. Os elementos nacionalistas censuravam a esta deputação a sua composição exclusivamente britanica, e recusaram, de peito feito, colaborar com as autoridades inglesas; não admitiam nenhuma plataforma; e aceitavam, sómente, um programa, o da independencia completa.

Apesar das metamorfoses da comissão Simon, apesar dos atentados e desordens que ensanguentaram a India inglesa, o govêrno trabalhista persiste na sua ideia de conceder aos hindus o estatuto dos "Dominios". O mesmo govêrno acaba de aprovar publicamente a proclamação do vice-rei lord Irwin, que, sem mesmo esperar pelo exame do relatorio da comissão Simon, se declarou abertamente partidario deste novo regime.

Entre os numerosos cuidados que assaltam o govêrno trabalhista na esfera da politica externa: limitação das forças navais, restabelecimento das relações com os sovietes, acordo anglo-egipcio, perturbações palestinianas, questão iraquiana, etc..., a eventualidade de transformar a India em "Dominio" provoca inquietações das mais graves e das mais legitimas.

Coronel MARIO DE CAMPOS

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Da França

PARIS, 18

A Camara dos Deputados prosseguiu na discussão do orçamento do ministerio do Interior, tendo sido posta a questão de confiança sôbre o capitulo, a qual foi votada por 331 votos contra 167.

A comissão de Finanças da Camara ouviu o sr. Cheron o aprovou o projecto da transferencia do inicio do ano economico para 1 de Abril, reservando certos detalhes.

Briand recebeu os srs. Tyrrell e Von Hoesche, com quem tratou de assuntos relativos á preparação da conferencia de Haia.

O sr. Edge, novo embaixador dos Estados Unidos, entregará hoje as credenciais ao Presidente Doumergue.—(H.)

A S. D. N.

GENEBRA, 18

O relator das questões orçamentais e administrativas e da melhoria da administração penal, na 58.ª sessão da S. D. N., será o representante de Cuba.

O representante da Venezuela pedirá que uma Associação Internacional de salvamento e primeiros socorros em caso de acidentes, seja criada sob os auspicios da S. D. N.—(H.)

O «Passaro Branco»

NATAL, 18

A causa do desastre do «Passaro Branco» foi o vento violento que o assaltou em Fernando de Noronha, o qual obrigou os aviadores a desviarem-se da rota que pretendiam. A aterragem forçada teve origem no temporal.—(A.)

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Onde está o «Fairey»?

LONDRES, 18

No ministerio da Aeronautica não são recebidas noticias do monoplano «Fairey», no qual dois aviadores estão tentando o vôo de longa distancia Londres-Cidade do Cabo, desde as dezasseis horas de ontem.

A ultima comunicação foi recebida estando o aparelho a 50 milhas a noroeste da Sardenha.

Os aviadores dispõem dum pequeno aparelho de telegrafia sem fios, com o qual transmitem sinais de hora a hora para as estações terrestres, que lhes vão determinando a posição.

Não existe qualquer ansiedade pela sua sorte, pois a carencia de noticias é atribuida á falta de estações terrestres, que possam interceptar os sinais dos aviadores.—(L.)

A evacuação da Renania

PARIS, 18

A conferencia dos Embaixadores tomou nota das declarações do Embaixador da Alemanha em Paris acêrca dos trabalhos efectuados nas gares e vias ferreas da Renania, os quais, segundo o mesmo Embaixador, seriam justificados pelo aumento de trafego. Consequentemente, a mesma Conferencia renunciou a pedir a execução integral do programa previsto na sua nota de 25 de Maio de 1922. De resto, os governos interessados não renunciam de modo algum a aplicar o tratado de Versailles se algumas infracções se produzirem.—(H.)

A conferência naval

LONDRES, 18

O governo italiano informou o ministerio dos negocios estrangeiros de que a sua delegação á conferencia naval será constituida pelos srs. Grandi, Sirianni, ministro da marinha, e pelo embaixador sr. Bordgnara.—(L.)

NATAL
6.000 contos
Estão á venda no
Gama
Rua do Amparo, 51—LISBOA
aos melhores preços
Grande palpite!

RECONSTITUINTE
Revigorador energico das forças pelos «*Cachets Berlandier*» após o depauperamento produzido pela sifilis e por toda e qualquer doença prolongada, embora não seja de origem sifilitica, o mais poderoso tonico do sangue e dos nervos. — *Deposito: Farmacia Internacional — R. do Ouro, 128.*

Policlinica Central de Lisboa
Para as classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º-Esquerdo
Telefone—Trindade 1043
Dr. Borges de Sousa—Doenças dos olhos—10 horas.
Dr. Henrique Bastos—Rins e ap.º urinario—11 1/2.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—3.
Dr. Mello e Faro—Doenças das creanças—3.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—10.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—12.
Dr. Albino Valente—Pele e sifilis—1 1/2.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração, pulmões—1 1/2.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3
Dr. OliveiraLuzes—Diathernia, raios ultra-violetas, enfre-vermelhos, etc.—1 1/2.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10.
Dr. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—4.
Dr. Custodio Teixeira—Analise clinicas.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

SUCURSAL do Café Tavares
Serviço especial de Almoços e Jantares
Almoço 8$00—Jantar 10$00
SERVIÇOS PARA FÓRA

ESTUDANTES
Fardamentos e trincheiras mais barato
Alfaiataria Soares
R. da Prata, 156

Restaurante Tigre Real
36 A—R. Ferreira Lapa—36 B
(Conde de Redondo)
Aberto toda a noite
Serviço á carta | Almoços
mêsa redonda | Jantares
comensais | chás
comidaparafóra | ceias
 | banquêtes
GABINETES — Telefone N. 5613

Ceramica de Construcção
TELHAS
(de todos os tipos)
MANILHAS DE GRÉS
TIJOLOS
(de todos os formatos)
PRODUCTOS REFRACTARIOS
AZULEJOS
(brancos, pintados e artisticos)
LADRILHOS DE CIMENTO
PRODUCTOS DE OLARIA
LOUÇA SANITARIA
MOSAICOS DE GRÉS CERAMICO
DAS FABRICAS DA
Companhia da Fabrica Ceramica Lusitania
Antiga Fabrica Bessiére
Rua do Arco do Cego, 88, (Campo Pequeno)
Telefones: 547-N. e 2626-N. — Telegramas: BREISSIÉR

ODEON

«O PATRIOTA»
com *Ennil Janning's*
«DOIS TIMIDOS»
Um filme de René Clair

ULTIMAS NOTICIAS

Dr. Cesar de Melo
Doenças de nutrição-gimnastica medica. Tratamento pela luz e calor (Raios ultra-violetas, infra-vermelhos, etc.) Frio (neve carbonica) Oxigenio
Praça dos Restauradores, 65, 2.º
Tel. T. 3978

A tragedia do "Pensativo"

OS DONATIVOS

subscritos a favôr dos sinistrados da Costa da Caparica

Ainda hoje não deram resultado as pesquisas que se fizeram para encontrar os restantes naufragos do «Pensativo», mau grado o empenho que os bravos pescadores da Costa da Caparica têm posto em descobrir os quatro cadaveres que o mar não devolveu ainda.

O barco desmantelado a bordo do qual se passou a tragedia foi hoje conduzido para a povoação, a fim de tomar parte no bando precatorio que está projectado para o proximo domingo e cujo produto reverte a favor das familias sinistradas.

Para a subscrição aberta na Costa da Caparica com o mesmo fim, e patrocianada pelo «Diario de Lisboa», continuam a afluir á nossa redacção donativos das mais diversas procedencias, que demonstram bem a profunda impressão causada em todo o país, e principalmente entre as classes piscatorias, pela tragedia que feriu tão impiedosamente uma população inteira.

Da Sociedade de Pesca Bomfim L.da, recebemos hoje, por intermedio do socio gerente, sr. José do Sacramento Gomes, o importante donativo de 1.008$00, que agradecemos penhoradamente, bem como a todas as pessoas que têm contribuido para a subscrição a favor dos humildes pescadores da Caparica.

O nosso presado colega «A Voz» fez-nos a entrega de 225$00, que foram subscritos pelos seus leitores, conforme abaixo se descrimina.

Transporte	4.699$00
Sociedade de Pesca Bomfim, L.da, por intermedio do socio gerente sr. José do Sacramento Gomes	1.008$00
Capitão Veiga Ferreira	20$00
Tavares Moreira	30$00
Agostinho Leite de Bettencourt	20$00
Nautas	50$00
Antonio Parreiro	5$00
«Eterna desconhecida»	100$00
A Comercial, da rua da Trindade, 22	200$00
Pereira	20$00
A transportar	6.152$00

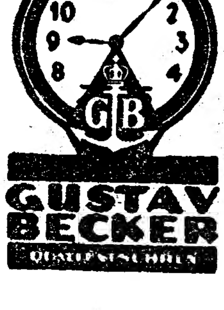
Uma festa de confraternização dos antigos alunos dos liceus da Lapa e Pedro Nunes

Reuniram-se no domingo alguns dos antigos alunos dos liceus da Lapa e Pedro Nunes, dos anos de 1905 a 1919, para promover uma festa de confraternização dedicada ao seu antigo reitor e professor sr. dr. Sá e Oliveira. Foi nomeada uma comissão composta dos srs. dr. Antonio Bustorff Silva, Leitão de Barros e Alvaro de Andrade, para editar um numero unico do antigo jornal «Os Novos» e ficaram encarregados de fazer a «maquette» para a placa comemorativa os antigos alunos Coutinelli Telmo e Rogerio de Andrade.

As listas para a inscrição do almôço, que se deve realizar na primenra quinzena de Janeiro, encontrâm-se na Farmacia Barral, na Livraria Aillaud e na redacção do *Diario de Lisboa*.

Bodo aos pobres

A Junta da Freguesia das Mercês teve a amabilidade de nos enviar três senhas para o bodo que distribui aos pobres no Dia de Natal. Agradecemos em nome dos contemplados.



Visitem as principais relojoarias do país. Examinem e não comprem sem confronta-lo com outras marcas.

UMA PERDA NACIONAL

O marechal Gomes da Costa

será trasladado esta noite para o quartel de Metralhadoras

(Continuação da 5.ª página)

sua roda, e ele visse o que todos estavam sofrendo, voltou-se para o dr. Mac-Bride, e, por duas vezes, pediu-lhe, num tom solene que a todos emudeceu: «— Acabe-lhes com este sofrimento o mais depressa possivel». E, constantemente, pedia a Deus: «Senhor, matai-me! matai-me!». As suas ultimas palavras fôram estas que devem ser um Evangelho: «— Perdôem! Sejam todos amigos uns dos outros e bons uns para os outros. E amem todos o nosso Portugal que eu sempre servi com lealdade e dedicação».

— Em França...

— Gomes da Costa comandou primeiro uma Brigada, e depois, sucessivamente, a 1.ª Divisão, a 2.ª e todo o C. E. P. Levantava-se todos os dias muito cêdo e ia ás trincheiras da primeira linha vêr os *gambuzios*, como ele chamava aos soldados. Conversava muito com eles, na sua linguagem pitoresca que lhes falava ao coração. Os soldados tinham por ele um respeito absoluto e um enorme *bégain*, pela sua figura admiravel e pelo que dele sabiam. E dessa admiração compartilhavam os oficiais e os soldados estrangeiros, como se prova pelas constantes homenagens que lhe prestavam. O proprio Douglas Haig, sendo comandante em chefe dos Exercitos ingleses, veiu visitá-lo ao seu Quartel General, quando ele comandava apenas uma divisão.

— Recorda-se dalguns episodios da França?

— Ha tantos, e tão interessantes, que é dificil escolher-lhe dois ou três. Vou-lhe contar apenas alguns de que me recordo neste momento.

Primeiro episodio:

— Quando os alemães fizeram o seu duro *raid* contra o 29, houve um soldado que se portou com um heroismo extraordinario. O marechal quiz logo vê-lo, para lhe oferecer a Cruz de Guerra... e um *Abdulla*. Que o general, em campanha, só fumava *Abdullas*. (Depois da paz, tinha que se contentar com o *francês...)*. Fôram encontrar o bravo soldado a repousar na trincheira. E disseram-lhe: «— Anda cá, que o nosso general quere dar-te a Cruz de Guerra!» O *magala* voltou-se para o outro lado e resmungou: «— A Cruz de Guerra? E se me dessem, antes de mais nada mais, um copo de *rhum* na ração?» O general achou graça — e mandou-lhe dar uma garrafa de *rhum*.

Segundo:

— Um *chauffeur* nosso, que andava sempre a polir os carros, tinha um mêdo trágico da guerra. O general não podia vêr gente medrosa e chamava-lhe «cônego». E eu, para proteger o rapaz, aconselhei-o, para que agradasse ao general, a pedir-lhe para ir á trincheira. O general ficou espantado, mas levou-o. «Fizemos» o sub-sector direito de Ferme du Bois. E, por acaso, ou porque os alemães ainda estivessem a dormir, o sossêgo era absoluto. O *chauffeur* julgou que aquilo era sempre assim. E, quando Gomes da Costa preguntou as suas impressões, respondeu: «— Afinal... julgava isto pior!». O general não gostou. Só se podia dizer aquilo por ignorancia ou estupidez, e o general detestava ambas as coisas. Dali a pouco, quando já estavamos na trincheira de comunicação, os alemães acordaram e uma *shrapnell* veiu rebentar perto de nós. Tomado de panico, o *chauffeur* deu uma corrida. Mas o general agarrou-o pela gola do casaco, e fê-lo ficar — dizendo-lhe: «— O' seu malandro! Então você ha bocado estava a achar isto bom, e agora foge!...». Escusado será dizer que nesse mesmo dia o *chauffeur* mudou de patrão.

Terceiro:

— O general, quando se levantava, queria logo tomar o seu café. E se este porventura não estava pronto, ameaçava o cosinheiro — que era um paisano contratado — de o levar ao *front*. E, uma manhã, como lhe tivessem feito uma partida, pregou com todo o pessoal na trincheira e ali o conservou uma semana. Poucos dias antes, havia feito o mesmo a um enfermeiro.

Quarto e ultimo episodio:

— Um dia o general sentara-se na trincheira da 1.ª linha, a fumar o seu *Abdulla*, quando os soldados lhe fizeram sinal para fugir, gritando-lhe: «— Vem aí caír um morteiro!». (Já tinham tanta prática que, ao sentirem disparar das linhas inimigas, calculavam onde os projecteis iam ter). O general deixou-se ficar, e respondeu apenas isto: «— Não rebenta!». O morteiro caíu ao pé dele — e não rebentou! Preguntando-lhe nós porque é que afirmara aquilo com tal convicção, respondeu serenamente: «— Eu olhei para ele com tanta força, que não podia rebentar!»

Tal era o homem de quem Carlos Mayer — um dos *Vencidos da Vida* — disse, quando, ainda capitão, publicou um relatorio colonial:

— E' um dos mais formosos espiritos da sua geração.

Despedimo-nos do capitão Azinhais Mendes, no momento em que outro oficial nos recordava uma das ultimas frases do heroico oficial.

No entêrro do general Abel Hipolito, Gomes da Costa, á passagem do corpo, exclamou para um combatente:

— O C. E. P. vai «marchando»...

Notas varias

Devem chegar amanhã a Lisboa, vindos de Madrid, os adidos militares de Italia e de França, que representarão os exercitos italiano e francês, nos funerais do marechal Gomes da Costa.

* * *

No cemiterio, falará, em nome de muitos dos colaboradores do marechal Gomes da Costa no 28 de Maio e na situação que esse movimento criou, o antigo ministro sr. dr. Martinho Nobre de Melo.

* * *

A' hora de fecharmos o nosso jornal continuam afluindo á residencia do ilustre extinto muitos combatentes, oficiais do Exercito e da Armada, de todas as patentes e individualidades de todas as categorias sociais.

* * *

Foi hoje para o *Diario do Govêrno* o diploma decretando os funerais nacionais. E o Govêrno está reunido para resolver qual o dia do funeral e para tratar da instituição duma pensão á viuva do glorioso soldado.

* * *

«O Conselho Supremo, a Junta Central e a Direcção Central da Liga dos Combatentes da Grande Guerra pedem a comparencia de delegados de todas as agremiações e dos socios da Agencia de Lisboa da mesma Liga aos funerais do seu chefe, sr. marechal Gomes da Costa».

Os generos falsificados

OS MIXORDEIROS

respondem perante a Intendencia de Segurança Publica

Na Intendencia Geral das Policias foram hoje julgados sete processos relativos a adulteração e falsificação de generos.

Todos os comerciantes incriminados, perante o resultado das analises feitas aos produtos que tinham á venda, confessaram tendo-se todos resolvido tambem a pagar voluntariamente a multa que lhes foi aplicada, cinco mil escudos por cada um, ou seja o maximo autorizado pela lei recentemente promulgada.

* * *

Esteves Fortes, proprietario do restaurant «Aguia de Ouro», sita na rua Eugenio dos Santos, era acusado de empregar na sua casa carne podre.

A participação da autoridade camararia constituia uma acusação tremenda.

O proprietario do «Aguia de Ouro» servia-se da carne em tal estado de putrefacção «que não foi possivel sequer analiza-la.»

Quando o fiscal entrou pela primeira vez no estabelecimento tentaram esconder a carne pôdre que depois foi apreendida. De outra vez apanharam-lhe figado e baço em estado adiantado de putrefacção tendo o encarregado da casa dito que aquilo servia para fazer molho.

Por três vezes foi o proprietario do «Aguia de Ouro» prevenido. De nada valeram as prevenções.

Por ultimo foi proposto o encerramento do estabelecimento tendo o Esteves Fortes conseguido depois que a ordem fosse revogada...

Foi condenado ao pagamento da multa maxima e, como se trata de um estrangeiro, vai ser proposta a sua expulsão do país.

* * *

Os outros comerciantes julgados são todos proprietarios de leitarias e responderam sob a acusação documentada de deitarem agua no leite.

São os seguintes:

Antonio Casal, com estabelecimento na Rua Maria Pia;

Silva & C.ia, com estabelecimento na R. Eugenio dos Santos;

Gaspar dos Santos, com estabelecimento na Rua Direita do Lumiar;

Joaquim Dias Lopes, com estabelecimento na Rua Sára de Matos;

Pedro Pereira, da firma Pereira & Fernandes;

Eduardo Mota, com estabelecimento na Rua D. Diniz, 55.

Um destes encontrando-se no Fundão ao ter conhecimento de que ia ser julgado enviou um telegrama ao seu caixeiro dizendo que pagava tudo.

BAILE DE «REVEILLON» na Faculdade de Direito

No dia 31 de Dezembro, pelas 22 horas, realiza-se, nas salas da Faculdade de Direito, no Campo dos Martires da Patria, um grandioso baile de «réveillon».

Nos meios academicos reina já grande entusiasmo pela proxima festa dos estudantes de Direito, estando os bilhetes á venda na sede da Associação Academica.

V. Ex.ª já se habilitou para a grande Lotaria do Natal?

SABADO: ANDA A RODA!

Bilhetes a. . . .	1.700$00
Quartos a. . . .	425$00
Quadragesimos a	42$50
Dezenas a . . .	120$00
Cautelas a . . .	12$00

N. B. — Estes preços só são garantidos até quarta-feira.

Pedidos a

JOSE' PEDRO — Rua Arco Bandeira, 173

Será esta feliz casa que vende os 6 milhões de escudos?

«ENGLISH TORES & BAR»

Os melhores e mais variados COCKTAILS

Licores e vinhos finos — Chocolates, bombons e cacaus das melhores procedencias

Escolhida frequencia

R. Bernardino Costa, 42 e 44

(VULGO, R. DO CORPO SANTO)

TELEF. T.-1391

Este estabelecimento fecha ás 0 horas.

Depositarios da Padaria Ingleza — BROOMFIELD'S